



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICÍPIO DA MAIA**

ATA Nº 6 – 4ª Sessão Ordinária 2014

Ao vigésimo nono dia do mês de Dezembro de 2014, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, por convocatória individual de vinte e três de Dezembro de 2014, e Edital afixado em quinze de Dezembro de 2014 (Anexo I), realizou-se a quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2014, no Auditório do Centro Cívico de Gondim, sito na Rua São Salvador de Gondim, 4470-235 Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

1. Período antes da ordem do dia;
2. Aprovação das atas das sessões anteriores;
3. Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia;
4. Apreciação e votação da proposta de alteração da tabela de taxas e licenças do cemitério;
5. Apreciação e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para 2015;
6. Apreciação e votação do regulamento e cadastro do inventário de património da Freguesia;
7. (Apreciação e votação de proposta para autorização da celebração de protocolos com entidades públicas e Instituições/Associações da Freguesia);
7. Apreciação e votação de proposta para autorização da celebração de um protocolo entre a Junta de Freguesia e o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEPF;
8. Apreciação e votação do acordo de execução entre a Câmara Municipal da Maia e a Junta de Freguesia do Castelo da Maia;
9. Período depois da ordem do dia: intervenção do público.

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir as ausências, devidamente justificadas e comunicadas, das Sras. Deputadas Maria Elizabete Areosa e Joana Maria Gonçalves de Magalhães.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão. Desejou que o Natal tenha sido de excelência e apresentou Votos de um excelente 2015. Informou que a Mesa recebeu a comunicação para ausência de duas Deputadas, Sras. Deputadas Maria Elizabete Areosa e Joana Magalhães. Para substituição da Sra. Deputada Maria Elizabete

Areosa foi convocada a Sra. Deputada Alexandrina Areal dos Santos e da Sra. Deputada Joana Magalhães o Sr. Deputado João Paulo Nogueira. O Sr. Presidente da Assembleia pediu dispensa de documentos de identificação e convidou a Sra. Deputada Alexandrina dos Santos para integrar a Mesa de Assembleia.

Solicitou ainda duas alterações à ordem de trabalho e que disseram respeito à inclusão de um ponto na ordem de trabalhos referente à aprovação de duas atas de Assembleias anteriores e ainda a alteração do **sétimo ponto – Apreciação e votação de proposta para autorização da celebração de protocolos com entidades públicas e Instituições/Associações da Freguesia para Apreciação e votação de proposta para autorização da celebração de um protocolo entre a Junta de Freguesia e o IEFEP - Instituto de Emprego e Formação profissional, por considerar estar mais de acordo com o que se pretende deliberar.**

Submeteu estas propostas a aprovação, que tiveram o acordo unânime dos presentes.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados António Henrique, Susana Moutinho, Armindo Moutinho e Daniel Monteiro.

O Sr. Deputado António Henrique, após saudar os presentes, apresentou uma proposta de um Voto de Louvor pelo sucesso alcançado no campeonato Nacional de SUB 21 Pares Feminino de Portugal da época de 2013/2014 pelo São Cosme Ténis de Mesa Club, tendo sido campeões nacionais (Anexo IV).

Colocou ainda duas questões relativas ao funcionamento do protocolo com a Maiambiente para limpeza dos arruamentos e papeleiras, pois considera existirem falhas, nomeadamente ao nível da limpeza das papeleiras em vários locais (durante duas semanas não foram limpa). Alertou para este facto e informou que já foi abordado por causa deste assunto.

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, que concordou e apoiou a proposta do voto de louvor, questionou se era vontade dos outros grupos políticos constituintes da Assembleia em também subscreverem a mesma, ao que todos concordaram.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Sra. Deputada Susana Moutinho que, após saudar os presentes, informou que está a fazer um ano que as Assembleias de Freguesia começaram e muitos foram os cidadãos que nelas participaram, colocaram os seus problemas, anseios e também as suas congratulações. No entanto considerou existirem questões que ficaram pendentes, pelo que a bancada política “5 pelo Castelo” pretende fazer um balanço e saber qual o ponto de situação sobre estes assuntos pendentes.

Informou que traz à Assembleia alguns casos, concretamente treze, cujo ponto de situação desejou saber e que foram os seguintes:

1. Questão colocada pelo Sr. Armando Pacheco sobre como seria feito o alargamento do cemitério de Santa Maria. Perguntou como estão as negociações;

2. Questão colocada pelo Sr. José António Moreira sobre os maus tratos dos cursos de água e como está esta situação junto da Câmara Municipal;
3. Como se encontra a situação da falta de passeios na Rua de Avioso;
4. Questão colocada pelo Sr. David Ribeiro sobre a falta de passeios e falta de drenagem de águas pluviais na Rua Central de Mandim, deseja saber qual o ponto de situação;
5. Questão também colocada pelo Sr. David Ribeiro sobre os maus cheiros junto ao Jumbo;
6. Questão colocada sobre as placas exteriores da Capela de Gondim;
7. Questão sobre a falta de água no Fontanário em Barca;
8. Questão sobre o eventual alargamento do Cemitério de Barca;
9. Ponto de situação sobre as ruas e passeios junto ao Pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube;
10. Questão colocada pelo Sr. António Correia Lima relativa ao encerramento de uma travessa em Santa Cruz, Barca;
11. Questão colocada pelo Sr. Rangel relativa aos sinais e espelho em S. Pedro de Avioso;
12. Questão colocada pelo Sr. Rangel relativa à afixação de editais e inexistência de placards em Santa Maria de Avioso, sendo que fez questão de verificar no local e constatou que realmente existe um placard amovível, mas que verificou que durante vários dias não foi colocado, pelo que considera que a resposta dada ao Sr. Rangel na altura não foi a correta;
13. Questão colocada pelo Sr. Manuel Martins sobre a drenagem de águas pluviais na Rua António Sá Leite.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho que, após cumprimentar os presentes e manifestar o desejo de que todos tenham tido um feliz natal, referiu que a Junta já fez o seu papel com o Natal Solidário e manifestou a sua satisfação ao ver que a Junta está empenhada em requalificar o seu património. Registou com satisfação esse asseio patrimonial, a educação e asseio dos funcionários. Verificou que está a ser dada vida aos espaços, nomeadamente com ações de formação, o que considerou muito agradável de se ver. Considerou, no entanto, que é necessário investir na formação de todos os Castelenses e não só para os que estão em situação de desemprego, pois é uma forma de contribuir para a realização pessoal de cada um.

Lembrou aquela que pode vir a ser a principal realização no Castelo, que foi a Feira do Fumeiro e que são eventos como este que promovem e divulgam a Freguesia do Castelo. Considerou que houve muita adesão e aceitação por parte dos Castelenses, apesar do tempo ter condicionado o evento. Considerou esta uma boa iniciativa e que deve ser mantida, pelo que deu os parabéns ao executivo. No entanto verificou que nas grandes opções do plano e orçamento esta feira não é contemplada, pelo que espera ser por lapso, sendo que esta deverá ser um evento para continuar.

Fez no entanto alguns reparos, concretamente que na Feira do Fumeiro não esteve presente o rancho Castelense de S. Pedro de Avioso, o que o entristeceu. A freguesia tem tudo, pelo que deve ser feito um esforço para que nos eventos promovidos, também se promovam as entidades e associações Castelenses. Reparou também que, relativamente à requalificação do Edifício da Junta em Gondim, faltou a calçada artística Portuguesa e que, como a mesma existia há muitos anos, foi uma pena ter sido abolida, o que fez com que tivesse ficado triste. Considerou este espaço de lazer

e que não tem condições para que as pessoas se sentem num banco à sombra de uma árvore, pelo que é importante colocarem-se árvores neste espaço, de forma a permitir bem-estar as pessoas.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Daniel Monteiro que, após cumprimentar os presentes e nesta quadra natalícia, deu os parabéns ao Sr. Presidente de Assembleia pelo facto de ter sido avô. Referiu que, estando no final do ano de 2014, que foi o primeiro ano completo do Executivo, e sendo o Castêlo uma nova Freguesia, considerou que continua a haver questões polémicas sobre a agregação e sobre os seus benefícios e malefícios. A agregação trouxe um problema grande, que foi o afastar o executivo da população, o que considera ser uma dificuldade. Existem poucas pessoas para estarem atentas e resolver todos os problemas. Referiu ainda existir uma certa falta de identidade, não obstante desta dificuldade, os problemas tem vindo a ser resolvidos pelo que deu os parabéns ao Executivo por isso. A aproximação da população tem sido assegurada e a solidez financeira que se conseguiu foi também muito importante. Para além de tudo isto têm existido vários eventos que tem contribuído para se conseguir uma identidade ao Castêlo, sendo exemplos a Feira do Fumeiro e o Natal solidário. O apoio que têm dado à formação, a preocupação com o património da Freguesia e a questão da limpeza têm sido notórios. De um ponto de vista global as coisas tem resultado bem. Relativamente ao Associativismo sugeriu ao Executivo que pense em procurar uma dinâmica associativa que permita aproximar as Associações das diferentes ex-Freguesias ao Executivo, sendo que trará grandes benefícios para a população do ponto de vista social e cultural. Disponibilizou-se para colaborar no que for necessário e desejou a todos um bom ano repleto de muitos sucessos.

O Sr. Presidente da Assembleia felicitou os Srs. Deputados pelo modo construtivo com que marcaram este ponto, sendo este um bom sinal sobre o funcionamento da Assembleia e concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder às intervenções efetuadas.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia agradeceu as intervenções do Srs. Deputados, endereçou votos de um bom ano de 2015 e passou a esclarecer os assuntos que lhe foram colocados. Sobre as questões colocadas pelo Sr. Deputado António Henrique informou que, relativamente às papeleiras, vai voltar a insistir e reforçar os pedidos à Maiambiente, sendo que considera que o protocolo está a ser cumprido por parte da Empresa. Referiu que existiram furtos de papeleiras e que as mesmas irão ser repostas assim que possível. Relativamente à questão da limpeza dos arruamentos, a situação tem evoluído positivamente e referiu que os protocolos foram efetuados nos mesmos moldes com todas as Juntas, o que dificulta algumas situações. Informou ainda que o Executivo está atento a esta questão e que já foram chamados mais seis elementos do IEFP para ajudar nesta tarefa.

Sobre os pontos colocados pela Sra. Deputada Susana Moutinho, informou o seguinte:

1. Quanto ao alargamento do cemitério de Santa Maria de Avioso, houve uma evolução nas negociações, mas ainda não houve uma conclusão, sendo que é a Câmara Municipal da Maia que está a tratar deste assunto. Espera que esta situação se resolva no primeiro trimestre 2015 e que as obras comecem

entretanto. Referiu ainda que a casa não irá desaparecer enquanto a proprietária for viva;

2. Quanto ao Rio Almorode, existe a promessa de que este será intervencionado no início do próximo ano em três ou quatro pontos críticos;
3. Quanto ao troço da Rua de Avioso, informou que os passeios estavam num projeto global já existente, mas que é impossível concretizar visto existirem litígios na zona dos passeios da Via Diagonal, sendo que na Rua de Avioso é também complicada pela mesma razão e porque todo o projeto e intervenção deverá ser efetuada pela Câmara Municipal;
4. Informou que está já aprovado o concurso para a execução de passeios e drenagem de águas pluviais na Rua Central de Mandim, pelo que espera que a obra seja entretanto concretizada;
5. Quanto aos maus cheiros junto ao Jumbo, a obra foi adiada a pedido do mesmo, para Janeiro, devido à época Natalícia;
6. As placas exteriores da Capela de Gondim já foram colocadas e o problema resolvido;
7. A falta de água no Fontanário em Barca foi resolvida de imediato;
8. O eventual alargamento do Cemitério de Barca para já não será possível;
9. O assunto das ruas, passeios e árvores junto ao Pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube foi de imediato resolvido;
10. Quanto à questão colocada pelo Sr. António Correia Lima relativa ao encerramento de uma travessa em Santa Cruz, Barca é muito complicada e está a ser avaliada pela Câmara Municipal, sendo que não é uma questão de fácil resolução devido às guerras existentes entre as partes interessadas;
11. Questão colocada pelo Sr. Rangel relativa aos sinais e espelho em S. Pedro de Avioso, estes foram logo colocados e de imediato vandalizados. No momento está resolvido;
12. Quanto ao placard de Santa Maria de Avioso, os funcionários tem instruções para o colocar. Irá tentar colocar este problema a um técnico da Câmara Municipal para ver se é possível arranjar uma solução exterior para colocação dos editais e informações;
13. Sobre a drenagem de águas pluviais na Rua António Sá Leite esta é uma obra muito dispendiosa, tendo sido proposta uma alternativa ao reclamante, mas com a qual não concordou e preferiu aguardar pelo início da obra por parte da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia agradeceu as palavras do Sr. Deputado Armindo Moutinho, dizendo que ficou agradavelmente surpreendido com as mesmas.

Quanto aos reparos efetuados, informou que é intenção continuar com as atividades desenvolvidas até ao momento e fazer ainda outras durante o decorrer do próximo ano. Por causa desta intenção é que não estão especificadas especialidades e informou que esta feira foi realizada sem custos e que durante 2015 irão surgir novas surpresas. Quanto à requalificação do Edifício da Junta em Gondim, concretamente no que respeita à calçada e árvores, estas foram imposições do projeto da Câmara Municipal, sendo que irão existir árvores de menor porte. Como em Gondim está a funcionar um curso de jardinagem, este espaço tem servido para formação, no entanto será definitivamente ajardinado na Primavera.

Quanto ao Sr. Deputado Daniel Monteiro, referiu que o que disse está alinhado com o que é orientação do Executivo. Informou que há um projeto em que deposita bastante esperança, e que é o polo de serviços que irá funcionar no Castelo e que, com toda a certeza, irá contribuir para este tipo de objetivos. Referiu que a dinâmica do Associativismo será bem-vinda, pelo que estará disponível para eventuais sugestões.

O Sr. Presidente da Assembleia submeteu o Voto de Louvor apresentado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade e subscrito por todas as forças políticas.

No segundo ponto - Aprovação das atas das sessões anteriores, o Sr. Presidente da Assembleia informou que as atas das assembleias anteriores já tinham sido distribuídas pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo as mesmas a aprovação.

O Sr. Deputado Pedro Campos propôs alterações à ata nº 4, concretamente no que respeita à correção da designação “Castelo da Maia Ginásio Clube”, que se encontrava mal em três pontos.

As correções foram aceites e efetuadas e a ata nº 4, referente à última sessão ordinária, foi aprovada pela unanimidade dos presentes na mesma.

A ata nº 5 relativa à sessão extraordinária foi submetida a aprovação, tendo sido proposta uma alteração por parte da Sra. Deputada Susana Moutinho, que solicitou a inclusão do seu seguinte comentário *“Acrescentou ainda que, quando for necessário fazer retificações orçamentais para a ação social e educação, a bancada do 5 pelo Castelo estará disposta a aprovar”* no terceiro ponto da ordem de trabalhos. Após esta alteração a ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes na Assembleia extraordinária. Abstiveram-se os Srs. Deputados que não estiveram presentes na mesma e que foram três.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia, e que disse respeito às atividades desenvolvidas durante o período de tempo compreendido entre o mês de Setembro e a presente data, conforme consta em documentos anexos (Anexo V) previamente distribuídos pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes nos documentos em apreciação.

Referiu o espaço do cidadão, o Natal Solidário 100, com apenas 76 inscritos e inclusivamente à última da hora existiram algumas desistências. No entanto considerou ter sido um grande passo e que correu globalmente bem. Relativamente ao carácter social irá ser feito um protocolo para primeiras consultas gratuitas de Advocacia. Também referiu um acordo com uma Associação de Neuropsicologia que também irá promover consultas de forma gratuita. Também uma dietista irá fazer o seu estágio no acompanhamento de nutrição gratuito para os Castelenses.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão deste ponto, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e Susana Moutinho.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Armindo Moutinho, que referiu que por vezes o que é gratuito causa desconfiança. No que respeita à advogada, deveria existir uma para apoio jurídico à Freguesia. A prova dada pela advogada em aproveitar as 50 horas deveria contribuir para que o Executivo analisasse bem a sua situação. Relativamente à higienização urbana está tudo a funcionar bem e apenas citou um ponto respeitante à aquisição da sede do rancho de Gemunde. Considerou que não houve transparência relativamente aos dados apresentados anteriormente relativos à Junta de Gemunde, referentes ao seu saldo positivo, não tendo sido referenciadas as suas dívidas. Quanto a Barca, tinha sido requalificada a capela mortuária, onde foram investidos mais de trinta mil euros, sendo que a Junta preferiu pagar aos empreiteiros e entregar tudo sem dívidas. Esta informação pretende clarificar as pessoas presentes sobre o que aconteceu na altura da passagem de contas das ex-Juntas de Freguesia.

A palavra foi concedida à Sra. Deputada Susana Moutinho que pediu um esclarecimento relativo à rubrica da Educação, nomeadamente na colaboração com as Associações de Pais nas festas de Natal. Considerou que o critério usado não tem sentido, sendo injusto a atribuição de 250€ por ex-Junta de Freguesia. Considerou o critério usado injusto e que usar um critério por escola, por festa, por número alunos, por Associação de Pais, etc, seria mais justo. Considerou que a decisão não foi justa, havendo discrepância, e referiu que ainda há tempo para corrigir esta situação.

A palavra foi concedida ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder aos esclarecimentos solicitados. Quanto à questão da Licenciada em Direito, até à data a mesma não tem sido necessária, sendo que a Junta tem um gabinete que lhe dá apoio nesta área sem custos. No entanto referiu que nada é estático, pelo que essa possibilidade poderá vir a ser considerada. No que respeita aos critérios usados para o apoio às festas das Escolas, são todos discutíveis e é difícil chegar a um critério bem aceite por todos. Assumiu que irá tentar melhorar os critérios usados, pelo que prometeu rever esta questão.

No quarto ponto – Apreciação e votação da proposta de alteração da tabela de taxas e licenças do cemitério, conforme documentação previamente distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo VI).

A palavra foi concedida ao Sr. Presidente da Junta, que informou os presentes que o objetivo da proposta é criar uma taxa que por lapso ainda não existia.

Não havendo pretensões para intervenção, O Sr. Presidente da Assembleia submeteu o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

No quinto ponto – Apreciação e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para 2015, conforme documentação já previamente distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo VII).

Para discussão deste ponto, inscreveram-se os Srs. Deputados Susana Moutinho, Armindo Moutinho, José Eduardo e Paulo Rocha.

A palavra foi concedida à Sra. Deputada Susana Moutinho que referiu ter uma dúvida relativamente ao orçamento e que se prende com a rubrica em que se encontra o saldo de 2014 que transita para 2015. Referiu que é muito importante este valor aparecer no orçamento, sendo que a 30 de Novembro a Junta de Freguesia tem 222 000€, pelo que questionou qual a previsão deste valor que passa para 2015. Informou que sem ter esta dúvida esclarecida não consegue avançar com a reflexão sobre o orçamento.

O Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para proceder a este pedido de esclarecimento, que referiu que tanto quanto sabe não é obrigatório a apresentação deste valor e que o mesmo surgirá a 31 de Dezembro.

A Sra. Deputada Susana Moutinho não ficou esclarecida e informou que o orçamento não está bem, pois não se está a pedir o valor exato, mas sim uma previsão. Trata-se de um valor materialmente relevante, pois estamos a falar de cerca de 220 mil euros num total de orçamento de 670 mil euros, ou seja, cerca de 1/3 do orçamento. Pretende saber qual é a previsão do que se irá gastar e transitar para 2015. Refere que o orçamento não está correto e que lhe compete, enquanto Deputada, esclarecer as pessoas presentes. Quanto ao resto do orçamento considerou que foi feito a colar os valores do orçamento anterior. Fez a observação de que se está a estimar uma receita e uma despesa de 670 mil euros quando já se sabe à partida que haverá mais 220 mil euros, ou seja, o orçamento deveria ser feito numa base de 890 mil euros. Está-se a debater uma questão que é certo que não será assim. Referiu que em 2014 chamou a atenção de que a verba para Ação Social e Educação era reduzida, cerca de 7% do orçamento e que este ano esta dotação aumentou para 11% do orçamento. Foi o maior aumento, mas considerou que os valores continuam irrisórios. O valor do orçamento é muito elevado para que se destine tão pouco à parte da Ação Social e Educação. Considerou que os valores não estão na proporção mais justa e não respeitam as prioridades do povo do Castelo.

Usou da palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho que referiu que estamos a falar de uma coisa muito séria, que é o orçamento para 2015 e que estão membros do Executivo a rirem-se quando uma Deputada está a falar do que sabe e a tentar ensinar-lhes como se faz um orçamento. Ficou triste com esta situação e referiu que sabe que um orçamento é hipotético, mas é real que existem cerca de 220 000 €, que ninguém sabe para onde vão. Chamou a atenção de um Deputado para não se rir.

O Sr. Presidente da Assembleia interveio referindo que quem chama a atenção dos Srs. Deputados é ele, pelo que pediu para tal não voltar a acontecer.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho voltou a usar da palavra e referiu que em 2014 o valor que agora se reclama surgia e questionou porque não acontece o mesmo agora.

Quis saber o dinheiro que vai sobrar. Não colocou em causa a idoneidade do Executivo, mas sim a transparência do orçamento, sendo que o saldo de gerência deveria aparecer. Pediu para que aceitassem este facto e que retifiquem a falha. Concluiu referindo que não irá intervir mais em discussões do orçamento.

O Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Sr. Deputado José Eduardo Azevedo, que após cumprimentar os presentes e desejar um ótimo 2015, e porque está a terminar 2014, agradeceu ao Executivo da Junta o trabalho e empenho que tiveram durante o ano. Referiu que tem a certeza que não foi uma tarefa fácil, mas que conseguiram uma nova dinâmica, que devem manter durante 2015. Realçou alguns pontos que serão uma mais-valia para o Castelo, nomeadamente o Posto de Cidadão e que constituirá uma mais-valia na requalificação de um espaço da nossa Freguesia. Também as ações para os mais carenciados, apostas na Educação, na Cultura e nos Eventos como a Feira do Fumeiro são boas apostas pelo que aguarda a sua concretização. Relativamente ao orçamento diz que a Sra. Deputada Susana Moutinho tem razão, mas que o Executivo também tem, pois, efetivamente, o orçamento pode ser feito das duas formas, sendo certo que o orçamento pode ser feito da maneira que foi apresentado e de uma forma que a lei permite. Terá que haver cuidado na votação, pois o orçamento está apresentado de uma forma que pode ser apresentado. O orçamento faz um orçamento baseado na receita, o que é válido. Posteriormente deverá ser efetuada a retificação. Se agora se votar contra como se irá votar na retificação orçamental. Está-se a discutir sobras de dinheiro da execução orçamental de 2014. Considerou a execução orçamental para o ano realista no que concerne à receita e equilibrada no que se refere às despesas, pela que a sua votação será favorável. Relativamente à Ação Social, todos desejariam que as verbas fossem maiores na ajuda aos que precisam, no entanto e para que haja um equilíbrio, esses valores deverão ser pensados ao longo da execução orçamental para não se gastar dinheiro com que não precisa.

Usou da palavra o Sr. Deputado Pedro campos, que congratulou o Executivo pelo seu desempenho ao nível do plano de atividades em 2014. Solicitou ainda informações sobre a construção da Capela mortuária de S. Pedro de Avioso e solicitou o mapa de pessoal com identificação de funcionários e onde estão.

Usou da palavra o Sr. Deputado Paulo Rocha, que após cumprimentar os presentes, referiu que a discussão dos orçamentos se esteja a voltar a muito para a questão técnica, e que a questão política está a ser esquecida, sendo que na presente Assembleia somos Autarcas. Agora, ao contrário do que viu há um ano atrás, não vê qualquer problema neste orçamento. O executivo não deve empolar o orçamento, pois as contas que vão apresentar podem ou não ser aprovadas. Os orçamentos não são documentos estáticos, são documentos de trabalho. Por exemplo poderá haver uma revisão como o aumento da verba destinada à Ação Social.

Usou da palavra o Sr. Deputado Daniel Monteiro, que apesar de não se ter inscrito previamente para intervir, considerou ter um contributo importante para o

esclarecimento desta questão. Referiu estar de acordo com a intervenção dos Srs. Deputados Paulo Rocha e José Eduardo e considerou não existirem incorreções no orçamento apresentado. Fez questão de ler um parágrafo de um parecer da CCDR Lisboa e Vale do Tejo sobre este assunto, que diz que o saldo transitado do ano anterior só pode ser inscrito no orçamento de receita após uma revisão orçamental e aprovação de contas.

A Sra. Deputada Susana Moutinho solicitou novamente intervenção referindo que está a falar de "alhos" e estão a entender "bugalhos". Contas de gerência é uma coisa, orçamento é outra. Não está a falar de saldo de contas de gerência, mas sim de dotação orçamental. O valor previsional deveria ter sido colocado. No respeito pela Assembleia de Freguesia e pelo Executivo em 2013 o saldo da conta de gerência anterior foi inscrito, bem como em 2014. Em 2015 não o inscrevem, portanto houve uma alteração de procedimentos e que a mesma fique registada. Quanto á questão técnica, esta não deverá ser deixada de parte.

O Sr. Deputado António Henrique, também solicitou intervenção para solicitar ao Executivo que ajude as Associações Castelenses.

O Sr. Presidente de Assembleia tomou a palavra e referiu que todos os elementos da Assembleia são políticos e devem discutir questões políticas. Não deverão ser esquecidas questões técnicas. Referiu ainda que o contributo do Sr. Deputado Daniel Monteiro foi muito importante e claro para o debate deste ponto.

Passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que não é obrigatório apresentar agora o saldo, devendo este surgir apenas em 31/12. Referiu ainda que, com o devido respeito pela Sra. Deputada Susana Moutinho, faz questão de referir que o orçamento foi efetuado de acordo com o previsto na Lei, pelo que não está preocupado com este assunto e não existem quaisquer questões de seriedade em causa. Voltou a referir que a dotação da Junta de Freguesia do Castelo é o somatório da dotação que existia para as ex-Juntas e que parte do saldo está a ser preparado, perante a nova lei, para obras e contratos programas. Quanto à saúde financeira da Junta de Freguesia, no mês de dezembro irão existir vários pagamentos e a última fatura referente às Empreitadas em Barca e Gondim, sendo que irão ser gastos cerca de 70 ou 80 000 euros. Quanto ao Sr. Deputado José Eduardo, agradeceu as suas palavras e garantiu que tudo fará para que as atividades continuem a ser desenvolvidas, bem como os apoios às Associações e coletividades Castelenses. Esclareceu ainda o Sr. Deputado Pedro Campos, informando que a aquisição de terreno para a Capela mortuária ainda não foi possível, pelo que está a ser efetuado um estudo para que a mesma seja construída onde se encontra a sede da ex-Junta de S. Pedro de Avioso.

O elemento do Executivo, Sr. Eugénio Teixeira, interveio para referir que o orçamento está tecnicamente bem feito e que o valor em causa não foi colocado propositadamente pois existem vários projetos e execuções em curso.

A proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para 2015 foi submetida a aprovação, tendo sido aprovada por maioria dos presentes, com 10 votos favoráveis e 3 abstenções.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho solicitou uma declaração de voto em que referiu ter ficado surpreendido com a explicação dada agora no final, sendo que a mesma deveria ter sido antes da discussão do orçamento, conforme solicitou a sua colega Susana Moutinho. Se a explicação dada sobre o porquê da não inclusão da verba no orçamento se tivesse sido anteriormente dada podia ter evitado a discussão que existiu.

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que foi dada a oportunidade à Sra. Deputada Susana Moutinho em colocar a questão, ouvir a resposta e depois efetuar a intervenção. Considerou ainda que este ponto ficou bem esclarecido.

No sexto ponto – Apreciação e votação do regulamento e cadastro do inventário de património da Freguesia, conforme documentação já previamente distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo VIII).

Como este é um ponto meramente de consulta, o Sr. Presidente da Assembleia questionou sobre as intenções de intervenção, ao que se inscreveu o Sr. Deputado Armindo Moutinho.

Este usou da palavra e referiu que gostava de lançar uma questão relativa ao art.º17 – autorização de alienação de património, sendo que a alienação de património deverá passar sempre pela decisão da Assembleia de Freguesia, de forma a salvaguardar o património do Castelo, nomeadamente bens imóveis, prédios rústicos e urbanos.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o art.º 16 e art.º 17 deverão ser efetuados de acordo com o previsto na Lei.

Este ponto foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

No sétimo ponto – Apreciação e votação de proposta para autorização da celebração de um protocolo entre a Freguesia e o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme documentação distribuída pelos Srs. Deputados (Anexo IX).

Relativamente a este ponto e a pedido do Sr. Presidente da Assembleia foi retirada a proposta inicial e substituída pela atual relativa à autorização de celebração de protocolos entre a Junta de Freguesia e o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Sr. Presidente da Junta informou apenas que para a realização de ações de formação, para as quais é necessário efetuar um protocolo com o IEFP.

O Sr. Presidente de Assembleia informou que os protocolos do IEFP já estão pré definidos e devem incluir um ponto que condiciona a sua aplicação à aprovação pela Assembleia de Freguesia. Estes tipos de protocolos só deverão ser celebrados após submetidos a aprovação em Assembleia de Freguesia. Deverá existir um protocolo

tipo, que deverá ser submetido a aprovação em Assembleia. Este foi distribuído pelos membros de Assembleia.

Este ponto foi submetido a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

No oitavo ponto – Apreciação e votação do acordo de execução entre a Câmara Municipal da Maia e a Junta de Freguesia do Castelo da Maia, conforme documentação previamente distribuída pelos Srs. Deputados da Assembleia (Anexo X).

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que este acordo de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal diz respeito à delegação de competências, concretamente na delegação na Junta de Freguesia da manutenção, substituição e reparação do mobiliário urbano e na realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos espaços envolventes a esses estabelecimentos. Referiu ainda que, na sua opinião este é um acordo que faz sentido, mas que deverá ser devidamente acompanhado atentamente pelo Executivo e Assembleia e que também este está a ser executado nas restantes Freguesias do Concelho.

Concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que apenas referiu que este acordo é de carácter quase obrigatório. Nos documentos já distribuídos constam as competências delegadas.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Sr. Deputados Armindo Moutinho, Susana Moutinho e Paulo Rocha.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra e referiu que gostaria de esclarecer se apenas existe a delegação de competências e não a transferência de verbas, pelo que espera que o Sr. Presidente da Junta não se deixe enganar e que este não seja um presente envenenado para a Freguesia.

A palavra foi concedida ao Sr. Presidente da Junta para se pronunciar sobre as questões colocadas, ao que referiu que este acordo foi estabelecido em coerência com o que já se verificava e com base nas competências que as Juntas já exerciam, mas que, relativamente ao anexo 2, irá ver como esta competência se processa, o restante já se processava antes.

A Sra. Deputada Susana Moutinho questionou se, nos termos da Lei em vigor e sobre esta matéria, também a gestão e manutenção dos espaços verdes e dos mercados e feiras também não poderiam ser delegadas na Junta de Freguesia. Informou que gostaria de perceber o porquê de estas ainda não terem sido delegadas na Junta.

O Sr. Deputado Paulo Rocha usou da palavra e referiu que partilha das preocupações demonstradas pelos colegas Deputados e do Sr. Presidente da Assembleia, mas que ficaria ainda mais preocupado se fossem ainda delegadas mais competências e sem verbas associadas. Considera que o Sr. Presidente deve, junto da Câmara Municipal,

referir que só aceita competências e responsabilidades associadas dos respetivos pacotes financeiros.

A palavra foi concedida ao Sr. Presidente da Junta para se pronunciar sobre estas questões, ao que referiu que, relativamente à manutenção dos espaços verdes, ficou acordado entre ambas as partes que esta competência iria continuar sob a responsabilidade da Câmara Municipal. A passagem das Feiras e Mercados ainda não está decidida, mas o mais certo será que também estes deverão entretanto passar para a responsabilidade da Junta.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que devemos estar atentos à questão da delegação de competências e submeteu o acordo a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

Por último, **no nono ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público** o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs. Armando Duarte Pacheco e Bernardino Cruz.

A palavra foi concedida ao Sr. Armando Duarte Pacheco que referiu que quando se anda em campanha é tudo muito fácil e são só promessas. Informou que existe uma sala no Edifício da junta em Gondim que foi cedida ao Moto Clube do Castelo da Maia quando existem Associações em Gondim – Grupo José Lopes ou Vicentinos e que necessitam também de espaços. Sugeriu a cedência da antiga escola primária para estas Associações.

A palavra foi concedida ao Sr. Bernardino Cruz que solicitou alguns esclarecimentos, nomeadamente:

1. Gostava de saber porque é que a Junta não assume a gestão da Feira do Castelo e das Piscinas da Quinta da Gruta;
2. Como se processa a aquisição de jazigos;
3. Sobre o rio Almorode, pois sonha com que este seja limpo.

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra e informou o Sr. Armando Pacheco que a questão da cedência da Escola está sob a responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, mas que ainda não está a ser usada pelos Vicentinos porque não houve acordo entre estes e a Associação de Pais. Aos Vicentinos já lhes foram oferecidas instalações no PER de Santa Maria de Avioso, mas que ainda não aceitaram. Quanto ao Clube José Lopes está disponível para estudar uma solução. Informou ainda que a sala do Motoclube foi cedida, mas terá que obedecer a um protocolo.

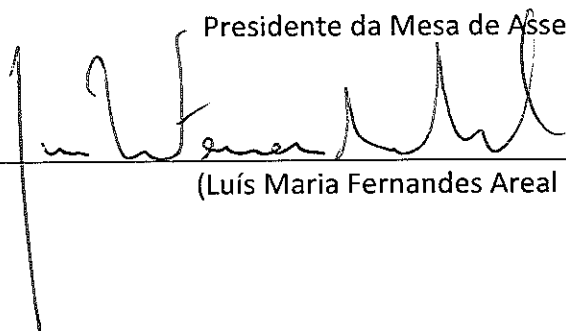
Quanto às questões colocadas pelo Sr. Bernardino Cruz esclareceu o seguinte:

1. Concorda que com a gestão dos espaços mencionados seja efetuada pela Junta de Freguesia, mas que esta decisão depende da Câmara Municipal;
2. Quanto à aquisição de jazigos, os que existem mantem-se, os novos passam a pertencer ao Castelo da Maia;
3. Sobre o rio Almorode, manifestou o desejo do Executivo em poder colocar o rio nas devidas condições e informou que estão a ser feitos todos os possíveis para que tal se concretize.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a rotatividade das sessões pelas sedes das extintas Juntas se encontra concluída, mas que a mesma se verificará durante o próximo ano. Congratulou-se ainda pelo facto de, em todas as sessões realizadas, ter existido público com a apresentação de questões. As assembleias correram pelo melhor e em muito contribuíram para a afirmação da identidade do Castelo da Maia. Terminou desejando um Bom 2015 e que o mesmo seja um ano excelente para o Castelo da Maia.

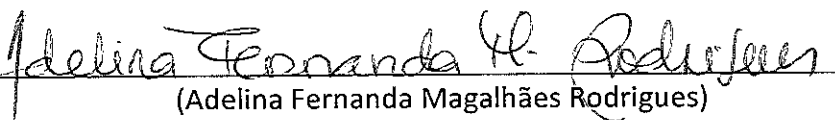
Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 24 horas e 24 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



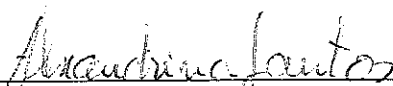
(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária



(Alexandrina Areal dos Santos)